

Artivismos na Dança: por uma pedagogia da a/r/tografia

Esta pesquisa explora a relação entre dança e política (Lepecki, 2017) investigando como a prática artística pode ser um ato de resistência política. A partir da Prática como Pesquisa (Fernandes, 2013) na docência universitária, o estudo se baseia em uma abordagem artísticopedagógica que busca desconstruir noções hegemônicas sobre o corpo e a dança. A utilização da metodologia da a/r/tografia ainda se faz necessária, cunhada por Rita Irwin (Dias; Irwin, 2023), que integra as identidades de artista, pesquisador e professor. Essa abordagem permite uma investigação baseada nas artes, valorizando o processo de criação e o intercâmbio mútuo de saberes entre docente e discente, em contextos de ensino/aprendizagem. A pesquisa se aprofunda no conceito de ativismo (Raposo, 2015), explorando como a criatividade pode ser atravessada pelas experiências cotidianas e pelo comprometimento político do artista. A pesquisa enfatiza que o ativismo na dança não é apenas uma manifestação artística, mas também uma causa social que promove a emancipação e a representatividade. Ao problematizar a representação de gênero e as normas sociais, a pesquisa busca promover uma dança mais ativista, capaz de confrontar e desestabilizar a hegemonia cisheteropatriarcal e suas lógicas de apagamento.

Referências

DIAS, Belidson; IRWIN, R. (Org.) **Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia**. 2ª ed. Santa Maria: UFSM, 2023.

FERNANDES, Ciane. **Em Busca da Escrita com Dança**: Algumas Abordagens Metodológicas de Pesquisa com Prática Artística. Dança, Programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA, v.2, n.2, p. 18-36, julho/dezembro, 2013.

LEPECKI, André. **Exaurir a Dança**: performances e políticas do movimento. São Paulo: Annablume, 2017.

RAPOSO, Paulo. **“Artivismo”**: articulando dissidências, criando insurgências. Cadernos de Arte e Antropologia, 2015.